

Volks: terceirização é aprovada

Na GM, direção aceita negociar com metalúrgico reposição salarial

- SÃO PAULO. Em assembleia realizada ontem, cerca de 10 mil trabalhadores da Volkswagen aprovaram a terceirização da área de peças e acessórios da montadora, onde trabalham 600 pessoas. Com isso, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, está garantida a produção na fábrica de São Bernardo do Campo do modelo Tupi, a partir de 2005.

Os 600 empregados serão transferidos para outras áreas da fábrica. A terceirização do setor era a última das exigências da Volks para levar para a cidade do ABC paulista a produção do Tupi. Essa negociação foi iniciada em 1998, quando a montadora acertou a produção do Polo.

Ontem de manhã, um grupo de 150 metalúrgicos paralisou as atividades em protesto contra a terceirização. Eles saíram da

fábrica em passeata e foram até o prédio onde mora o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pedir que ele ajudasse a evitar a terceirização. Lula recebeu dois representantes dos trabalhadores, mas adiantou que não poderia intervir no assunto, que deve ser tratado pelo sindicato e pela direção da companhia.

Na General Motors, a montadora decidiu se reunir com o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo na quinta-feira para discutir a reposição salarial por perdas com a inflação. A pedido da própria GM, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) adiou o julgamento da greve por reposição na fábrica de Mogi das Cruzes, que seria realizado ontem. Na semana passada, a empresa havia rejeitado a proposta apresentada pelo TRT de reposição de 10% nos salários.